



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-  
GRANDENSE  
CAMPUS LAJEADO**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO E SABERES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**LAJEADO  
2018**

# 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

## 1.1 Nome

Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## 1.2 Área do conhecimento

Número	Grande área
7.00.00.00-0	Ciências Humanas
Número	Área
7.08.00.00-6	Educação

## 1.3 Modalidade

Presencial.

# 2 VIGÊNCIA

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental será ofertado a partir do 2º semestre letivo de 2018.

Durante a sua vigência, a proposta será avaliada pelo corpo docente e técnico, sob a mediação do coordenador de curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste para oferta da 2ª edição no 1º semestre letivo de 2020.

# 3 JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, têm por finalidades e características ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diferentes setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; além de se qualificar como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino (BRASIL, 2008).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, cuja Reitoria está localizada em Pelotas, agrega 14 Câmpus no Rio Grande do Sul, sendo

cada um deles instalados nos municípios de Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão, Câmpus Avançado Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas (com dois câmpus), Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

O Câmpus Lajeado, cuja autorização de funcionamento foi dada pela Portaria Nº 993 de 07 de outubro de 2013, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, reitera o compromisso com o processo educativo e o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões por meio de uma educação humano-científico-tecnológica.

Atualmente, o Câmpus Lajeado oferta o curso Técnico em Automação Industrial – forma integrada, e o curso Técnico em Administração – forma subsequente, contando com corpo docente qualificado e espaço físico para ampliar a oferta de vagas à comunidade em um curso de especialização *lato sensu* voltado à formação docente. Além disso, entre os objetivos dos Institutos Federais estão: o compromisso em ofertar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, bem como ministrar, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 2008).

Assim, a concepção do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pelo IFSul Câmpus Lajeado, acontece a partir dos cursos de formação continuada de professores da educação básica realizados entre 2015 e 2017 e dos estudos realizados pelo grupo de pesquisa “Estratégias de Ensino para Educação Básica e Profissional”, nas linhas de pesquisa “Formação Continuada de Professores” e “Práticas de Ensino na Educação Básica e Profissional”. Acrescenta-se a perspectiva da fragilidade na formação para docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, já identificada em investigação no projeto de pesquisa intitulado “O impacto dos cursos de formação continuada ofertados pelo IFSul Câmpus Lajeado no fazer pedagógico de professores de educação básica no Vale do Taquari”.

Além disso, cabe salientar que o IFSul Câmpus Lajeado está inserido na região do Vale do Taquari, constituída por 36 municípios. Essa região representa 1,71% da área total do RS, 3,43% do PIB do Estado e 3,08% da população gaúcha (356.002 habitantes em 2016).

Vale ressaltar que, em 2010, a taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais era de 4,06% no Vale do Taquari (FEE, 2018). A análise situacional da educação, apresentada no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Taquari 2015 – 2030, através dos indicadores e informações da educação, revela que o aspecto mais acentuado é a necessidade da modernização da própria educação, seja na formação de professores ou na qualificação das estruturas e no processo de ensino. Ainda, no mesmo documento, a educação é citada como uma diretriz de atuação para todos os entes envolvidos no processo de desenvolvimento regional na dimensão social, uma vez que se necessita: “Diretriz 7: Promover o atendimento integral na educação básica e fundamental. Diretriz 8: Aumentar a qualificação da educação via formação de professores, estruturas e instrumentos/metodologias para os processos de ensino e aprendizagem” (CODEVAT, p. 79).

Sendo assim, percebe-se a necessidade de formação contínua de professores, ressaltando que, embora existam instituições privadas ofertando cursos de especialização *lato sensu* no Vale do Taquari, ainda não há, na região, uma instituição pública de ensino que ofereça cursos de especialização gratuitos e presenciais, especialmente na área de educação.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo geral**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental tem como objetivo proporcionar a reflexão, a investigação e o debate sobre temas educacionais atuais e a ressignificação de saberes de Língua Portuguesa, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### **4.2 Objetivos específicos**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental possui os seguintes objetivos específicos:

- Promover a pesquisa, a discussão e a análise crítica de aspectos sócio-históricos e políticos da educação e temas contemporâneos da educação;
- Aprofundar saberes de Língua Portuguesa, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Promover discussões de natureza didático-pedagógica envolvendo saberes de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Estimular a formação de professores pesquisadores capazes de descrever, discutir e analisar a educação e os saberes necessários para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

## **5 PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental é direcionado para profissionais da educação, com nível superior em qualquer área do conhecimento, que atuam ou tenham interesse em atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas de Educação Básica.

## **6 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico, com as seguintes etapas:

1) Preenchimento de formulário de inscrição e apresentação de diploma de curso superior.

2) Elaboração de carta de intenção do(a) candidato(a), por meio de um texto coeso e coerente justificando a procura pelo curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## **7 REGIME DE MATRÍCULA**

Regime do curso	Semestral
Tipo de matrícula	Semestral
Regime de ingresso	A cada 18 meses
Turno de oferta	Noite
Número de vagas	30 vagas
Duração do curso	18 meses

## **8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO**

### **8.1 Perfil profissional**


É esperado que o especialista em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental agregue ao seu fazer pedagógico os saberes e as discussões instigadas pelo curso. Deverá, ainda, saber problematizar questões emergentes da Educação, interagindo de forma crítica nos processos de ensino e de aprendizagem, primando pelo trabalho em equipe, pela pesquisa e pelo uso de diferentes estratégias de ensino.

## 8.2 Campo de atuação

O especialista em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em concordância com as habilitações legais referentes à sua formação, poderá atuar em escolas de Ensino Fundamental, centros de pesquisa em Educação e/ou Ensino, e em universidades e institutos federais que ofereçam cursos de formação continuada para profissionais que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 9.1 Matriz curricular

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					A PARTIR DE 2018/2	
		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental				
		MATRIZ CURRICULAR Nº			CAMPUS LAJEADO	
SEMESTRES		CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA SEMESTRAL	HORA RELÓGIO SEMESTRAL
	I SEMESTRE		Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	4	80	60
			Educar pela Pesquisa	2	40	30
			Metodologia de Pesquisa	2	40	30
			SUBTOTAL	8	160	120
	II SEMESTRE		Fundamentos de Língua Portuguesa	2	40	30
			Fundamentos de Ciências Humanas	2	40	30
			Fundamentos de Ciências da Natureza	2	40	30
			Fundamentos de Matemática	2	40	30
			SUBTOTAL	8	160	120
	III		Temas Contemporâneos da Educação	4	80	60

		Estratégias de Ensino	4	80	60
		Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	2	27	20
		SUBTOTAL	10	187	140
		SUBTOTAL GERAL	26	507	380
		CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS – A	24	480	360
		CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS ELETIVAS – B	-	-	-
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – C	2	27	20
		ATIVIDADES COMPLEMENTARES – D	-	-	-
		ESTAGIO CURRICULAR – E	-	-	-
		CARGA HORÁRIA TOTAL (A+B+C+D+E)	26	507	380
		CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS – F	-	-	-

Hora aula = 45 minutos.

Desenvolvimento de cada semestre em 20 semanas.

## 9.2 Matriz de disciplinas ofertadas a distância

Matriz de disciplinas ofertadas a distância			
Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental			
Vigência: a partir de 2018/2		Carga horária total do curso: 380h	
Carga horária total em disciplinas a distância: 72h		Percentual a distância: 19%	
Rol de disciplinas na modalidade a distância (oferta semi-presencial)			
Disciplinas	Código	Carga horária total	Carga horária a distância
Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação		60h	12h
Educar pela Pesquisa		30h	6h
Metodologia de Pesquisa		30h	6h
Fundamentos de Língua Portuguesa		30h	6h
Fundamentos de Ciências Humanas		30h	6h
Fundamentos de Ciências da Natureza		30h	6h
Fundamentos de Matemática		30h	6h
Temas Contemporâneos da Educação		60h	12h
Estratégias de Ensino		60h	12h

## 9.3 Trabalho de conclusão de curso

No decorrer do último semestre do curso, o acadêmico deverá desenvolver o seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, na forma de artigo científico. Para o desenvolvimento desse artigo, o acadêmico terá o acompanhamento de um orientador que deverá ser um professor do curso, sendo esse definido até o início do 3º semestre do curso. O tema do artigo deverá ser previamente definido e ter a anuência do orientador.

O acadêmico deverá encaminhar o artigo científico, conforme estrutura e formatação trabalhada na disciplina de Metodologia de Pesquisa, em data previamente definida pela coordenação do curso, para uma banca avaliadora. A banca será composta por três professores, sendo o professor orientador e até dois professores do Câmpus. Será permitido que um dos membros da banca seja de outra instituição, a critério do orientador. A formação mínima dos membros da banca avaliadora deve ser de pós-graduação.

A defesa do artigo deverá acontecer em até 90 dias após o término do último semestre, e será realizada conforme cronograma estabelecido pela coordenação do curso. O tempo de apresentação do TCC pelo acadêmico será de 15 minutos, com tolerância máxima de cinco minutos adicionais. Após a apresentação, cada membro da banca, terá até 15 minutos para arguições e comentários sobre o artigo.

Para composição do conceito final do TCC será realizada a média dos conceitos atribuídos pelos membros da banca. Para ser aprovado, o acadêmico deve obter, no mínimo, o conceito final C. Caso o acadêmico seja reprovado no TCC, terá a oportunidade de readequar seu artigo e reapresentá-lo num prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Após a defesa, o acadêmico deverá realizar as correções sugeridas pela banca avaliadora no prazo estabelecido. O TCC somente será considerado concluído quando o acadêmico encaminhar, com a anuência do orientador, a versão final e definitiva em formato eletrônico – arquivo PDF, para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos – CORAC.

## 9.4 Programa das disciplinas

### 9.4.1 Primeiro semestre letivo

<b>Disciplina:</b> Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	
<b>Vigência:</b> a partir de 2018/2	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo das principais correntes do pensamento pedagógico a partir da modernidade. Análise da política e da gestão da educação brasileira nos diferentes períodos	



históricos. Busca da compreensão sobre a legislação da educação brasileira, tendo como foco as principais reformas educacionais.

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Principais correntes do pensamento pedagógico moderno**

- 1.1 O pensamento pedagógico iluminista.
- 1.2 O pensamento pedagógico positivista.
- 1.3 O pensamento pedagógico socialista.
- 1.4 O movimento da Escola Nova no Brasil.
- 1.5 O pensamento pedagógico crítico no Brasil.
- 1.6 A influência do pensamento pós-crítico no Brasil.

### **UNIDADE II – A Educação Brasileira**

- 2.1 A educação brasileira na República Velha.
- 2.2 Reformas educacionais na Constituição de 1934.
- 2.3 A organização do ensino no Estado Novo.
- 2.4 Leis da educação sob a Ditadura Militar.
- 2.5 A organização do ensino prevista na Constituição Federal de 1988.
- 2.6 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN Nº 9.394/96).
- 2.7 O Plano Nacional de Educação.
- 2.8 A Base Nacional Comum Curricular.

## **Bibliografia básica**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

FÁVERO, Osmar (Org.). **A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 1999.

GHIRALDELLI Jr., Paulo. **História da Educação Brasileira**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. et al. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

## **Bibliografia complementar**

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **A educação como política pública**. São Paulo: Cortez, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei 9394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2018.

BRASIL. **PNE**. Plano Nacional da Educação. Disponível em: <www.pne.mec/planos-de-educacao>. Acesso em: 10 mar. 2018.

GHIRALDELLI Jr., Paulo. **História da Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LOPES, Eliane; FARIA FILHO, Luciano; VEIGA, Cynthia (Orgs.). **500 Anos de Educação no Brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

SAVIANI, Demerval. **A nova lei da educação no Brasil**: trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

<b>Disciplina:</b> Educar pela pesquisa	
<b>Vigência:</b> a partir de 2018/2	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Reflexões sobre a pesquisa como princípio pedagógico. Identificação de experiências relatadas na literatura científica e comparação destas com as atividades aplicadas no cotidiano escolar. Compreensão das múltiplas possibilidades de produção de pesquisa na contemporaneidade, identificando possibilidades de pesquisa.	

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – A pesquisa como princípio pedagógico**

1.1 A centralidade da pesquisa no cotidiano escolar.

1.2 Identificação e compreensão da importância da pergunta elaborada pelo estudante e dos pressupostos da pesquisa como princípio pedagógico.

### **UNIDADE II - A prática da pesquisa em sala de aula**

- 2.1 Análises em relatos encontrados na literatura nacional e internacional sobre a pesquisa em sala de aula.
- 2.2 Desenvolvimento da capacidade de investigar, argumentar e comunicar resultados de pesquisa.
- 2.3 Concepções sobre pesquisa na contemporaneidade.

### **Bibliografia básica**

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos II**: outros modos de fazer pesquisa. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. p. 139-153.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

FICAGNA, Alba Valéria Oliveira. et al. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa**. 2. ed. Passo Fundo: FAPLAN – Méritos, 2008.

GULLICH, R. I. da C.. Educar pela pesquisa: formação e processos de estudo aprendizagem com pesquisa. **Ciências Humanas**, v. 8, n. 10, p. 11-27, 2007.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C.. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderoz Rosário (Org.). **Pesquisa em sala de aula**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 9-24.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Brasília: MEC, 2013.

GALIAZZI, M. C.. **Educar pela pesquisa**: ambiente de formação de professores de Ciências. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. O conhecimento é um caleidoscópio. Traduzido por Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MORAES, R.; LIMA, V. M. R. (Orgs.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para educação em novos tempos. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

OLIVA, J. M.. El pensamiento analógico desde la investigación educativa y desde la perspectiva del profesor de ciências. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 3, n. 3, p. 363-384, 2004.

<b>Disciplina:</b> Metodologia de Pesquisa	
<b>Vigência:</b> a partir de 2018/2	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo dos elementos básicos de uma pesquisa científica: métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa. Discussão de aspectos éticos de pesquisa. Estudo de estilos de redação técnico-científica. Caracterização de projeto de pesquisa, estrutura e formatação de acordo com normas da ABNT. Construção de um projeto de pesquisa conforme normas da ABNT. Caracterização de artigo científico, estrutura e formatação de acordo com normas da ABNT. Comunicação de trabalhos científicos por meio da oralidade e uso de mídias digitais.	

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Pesquisa científica**

- 1.1 A pesquisa científica: conceitos e tipos de pesquisa, etapas da pesquisa e instrumentos de pesquisa.
- 1.2 A ética na pesquisa.
- 1.3 Estilos da redação técnico-científica: coerência, concisão, clareza, precisão, encadeamento e articulação textual.

### **UNIDADE II – Projeto de pesquisa**

- 2.1 Projeto de pesquisa.
- 2.2 Estrutura do projeto de pesquisa: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
- 2.3 Apresentação do projeto de pesquisa conforme as normas da ABNT.
- 2.4 Construção de um projeto de pesquisa de acordo com as normas da ABNT.

### **UNIDADE III – Artigo científico**

- 3.1 O gênero artigo científico.
- 3.2 Estrutura do artigo científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
- 3.3 Apresentação do artigo científico conforme as normas da ABNT.

### **UNIDADE IV – Comunicação de trabalhos científicos**

- 4.1 Técnicas de apresentação oral de trabalhos científicos com uso de mídias digitais.

### Bibliografia básica

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

### Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR:** 6022:2002, 6023:2002, 10520:2002, 6024:2003, 6028:2003, 15287:2005, 6027:2012.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

CRESWELL, John W.. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência:** metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2012.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

POUPART, Jean. et al. **A pesquisa qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

#### 9.4.2 Segundo semestre letivo

<b>Disciplina:</b> Fundamentos de Língua Portuguesa	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo de questões de ensino da Língua Portuguesa, concebendo a linguagem em perspectiva sócio-interacionista e sua aplicação prática em diferentes níveis de análise. Debate em torno de questões da língua, relacionando as produções teóricas às práticas de ensino. Aprimoramento da capacidade da expressão oral e escrita, compreendendo a	

complexidade dos discursos, produção, veiculação e recepção de textos. Estudo da Gramática Normativa numa perspectiva multifuncional da língua.
---

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Políticas linguísticas e o ensino da Língua Portuguesa**

- 1.1 Variação e adequação linguística no ensino de Língua Portuguesa.
- 1.2 Diversidade linguística e preconceito linguístico.
- 1.3 O espaço da variação linguística no ensino da língua.
- 1.4 O trato pedagógico das diferenças sociolinguísticas e culturais que emergem no contexto.

### **UNIDADE II – Análise linguística na construção de sentido do texto**

- 2.1 Morfossintaxe da Língua Portuguesa.
- 2.2 A articulação entre leitura, produção de textos e análise linguística.
- 2.3 Procedimentos de análise textual.

### **UNIDADE III – A dimensão discursiva da linguagem: textos orais e escritos.**

- 3.1 Tendências atuais do ensino de Língua Portuguesa.
- 3.2 Leitura e produção de textos a partir de gêneros orais e escritos.

## **Bibliografia básica**

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

GUIMARÃES, A. M. M.; CARNIN, A.; KERSCH, D.F. (Org.). **Caminhos da construção: reflexões sobre projetos didáticos de gênero**. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

NEVES, Maria H. de M.. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

## **Bibliografia complementar**

ANTUNES, Irandé. **Lutar com Palavras: Coesão & Coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. (Org.). **Caminhos da construção: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

KOCH, Ingedore G. V.. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NASCIMENTO, E. L.; ROJO, R. H. R. (Org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. Campinas: Pontes, 2014.

POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias**. 28. ed. 2ª tiragem 2009 conforme a nova ortografia. São Paulo: Saraiva, 2005.

<b>Disciplina:</b> Fundamentos de Ciências Humanas	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo da História e da Geografia do Rio Grande do Sul. Reflexão acerca das variáveis ambientais que influenciaram a ocupação do solo sulino. Caracterização dos principais aspectos geográficos, políticos, sociais, econômicos e culturais que marcaram a história e geografia rio-grandense. Discussão acerca da ocupação e colonização do território gaúcho pelos distintos grupos indígenas, europeus e africanos. Compreensão da definição das fronteiras; os tratados; estruturas administrativas e políticas do estado. Análise da elaboração identitária do Rio Grande do Sul com o Brasil e a região do Prata a partir de sua localização geográfica. Elaboração de novas perspectivas para analisar e compreender as especificidades da Geografia e História do Rio Grande do Sul. Estudo da construção da história, memória e identidade rio-grandense.	

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Ensino de História e Geografia nos anos iniciais**

#### 1.1 Currículo de História e de Geografia.

1.1.1 A criança contemporânea: para que aprender História e Geografia?

1.1.2 O espaço da História e da Geografia nos anos iniciais.

1.1.3 O docente multidisciplinar.

### **UNIDADE II – Geografia rio-grandense**

#### 2.1 Estrutura geomorfológica do Rio Grande do Sul.

2.1.1 Relevo.

2.1.2 Clima.

2.1.3 Hidrografia.

2.1.4 Vegetação.

### **UNIDADE III – Pré-História rio-grandense**

### 3.1 Ameríndios no Rio Grande do Sul.

#### 3.1.1 Populações Sambaquis.

#### 3.1.2 Guaranis.

#### 3.1.3 Kaingangs.

#### 3.1.4 Minuanos e Charruas.

## **UNIDADE IV – O Rio Grande do Sul Colonial e Imperial**

### 4.1 Ocupação territorial europeia e africana no Rio Grande do Sul.

#### 4.1.1 Colonização portuguesa e espanhola.

#### 4.1.2 Colonização alemã.

#### 4.1.3 Colonização italiana.

#### 4.1.4 Presença afro-brasileira.

## **UNIDADE V – História, memória e identidade rio-grandense**

### 5.1 A produção do espaço, da memória e identidade gaúchas.

#### 5.1.1 A memória missioneira.

#### 5.1.2 A memória farroupilha.

## **Bibliografia básica**

ALMEIDA, Dóris Bittencourt; GIL, Carmem Zeli de Vargas. **A docência em História:** reflexões e propostas para ações. Erechim: Edelbra, 2012.

ALMEIDA, Dóris Bittencourt; GIL, Carmem Zeli de Vargas. **Práticas Pedagógicas em História:** espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

COSTELLA, Roselane Zordan; SCHÄFFER, Neiva Otero. **A Geografia em projetos curriculares:** ler o lugar e compreender o mundo. Erechim: Edelbra, 2013.

DA SILVA, Dakir Larara Machado; GOULART, Ligia Beatriz; REGO, Nelson; ROSSATO, Maira Suertegaray. **Práticas Pedagógicas em Geografia:** espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2013.

FERNANDES, Evandro. NEUMANN, Rosane Márcia; Weber (Orgs.). **Imigração:** Diálogos e novas abordagens. São Leopoldo: Oikos, 2012.

FERNANDES, Evandro; CINEL, Nora Cecília Lima; LOPES, Véra Neusa Lopes (Orgs.). **Da África aos indígenas do Brasil.** Porto Alegre: UFRGS, 2016.



## **Bibliografia complementar**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

CAMPOS, Helena Guimarães. **A História e a formação para a cidadania nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. São Paulo: Saraiva, 2012.

CASTELLAR, Sonia Vanzella (Org.). **Geografia Escolar: contextualizando a sala de aula**. Curitiba: CRV, 2014.

CASTRO GIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). **Ensino de Geografia**. Práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2014.

FILIZOLA, Roberto; KOZEL, Salete. **Teoria e Prática do Ensino de Geografia**. Memórias da Terra. Porto Alegre: FTD, 2009.

GIACOMONI, Marcello Paniz. **Jogos e Ensino de História**. Porto Alegre: Evangraf, 2013.

KREUTZ, Marcos Rogério; MACHADO, Neli Teresinha Galarce. **O povoamento do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul**. Lajeado: [s. n.], 2017.

MEINERZ, Carla Beatriz. **História Viva**. A história que cada aluno constrói. Porto Alegre: Mediação, 2012.

NEVES, Ana Maria Bergamin. **Interações: raízes históricas brasileiras**. São Paulo: Blucher, 2012.

PEREIRA, Lúcia Regina Brito. **Rio Grande do Sul**. A África está entre nós. História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2012.

ZUCCHI, Bianca Barbagallo. **O ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental: teoria, conceitos e fontes**. São Paulo: Edições SM, 2012.

<b>Disciplina:</b> Fundamentos de Ciências da Natureza.	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo da importância do ensino das ciências da natureza como forma de interpretar os fenômenos que ocorrem no cotidiano. Compreender as relações entre a matéria, sua formação elementar e suas características, bem como aplicações e classificações. Identificar as principais fontes de energia e suas implicações sobre o meio ambiente. Introdução aos conceitos e políticas de educação ambiental em uma articulação interdisciplinar.	

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Introdução ao ensino de Ciências**

- 1.1 O contexto histórico e a perspectiva atual.
- 1.2 Visões comuns sobre o conhecimento científico.
- 1.3 Características do conhecimento científico.

## **UNIDADE II – Matéria e energia**

- 2.1 Matéria.
- 2.2 Estrutura da matéria.
- 2.3 Propriedades e transformações da matéria.
- 2.4 Misturas.
- 2.5 Aspectos quantitativos das transformações químicas.

## **UNIDADE III – Meio ambiente, poluição e saúde**

- 3.1 Compartimentos ambientais: solo, água e ar.
- 3.2 Combustíveis.
- 3.3 Tipos de poluição.

## **UNIDADE IV – Educação ambiental**

- 4.1 Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).
- 4.2 Educação ambiental formal e não-formal.
- 4.3 Consumo consciente.
- 4.4 Sustentabilidade.
- 4.5 Resíduos sólidos.

## **Bibliografia básica**

- DIAS, G. F.. **Educação Ambiental** - Princípios e Práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- MURRIE, Z. de F. (Coord.). **Ciências**: livro do estudante: ensino fundamental. 2. ed. Brasília: MEC: INEP, 2006.
- MURRIE, Z. de F. (Coord.). **Ciências da natureza e suas tecnologias**: livro do estudante: ensino médio. 2. ed. Brasília: MEC: INEP, 2006.
- SCRIVANO, C. N. et al. **Ciências, transformação e cotidiano**: ciências da natureza e matemática ensino médio. 1. ed. São Paulo: Global Editora, 2013.

## **Bibliografia complementar**

ATKINS, P. W.; JONES, L.. **Princípios de Química** - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

CAPRA, F. et al. **Alfabetização ecológica**: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006.

LEAL, M. C.. **Porco + Feijão + Couve = Feijoada!? A bioquímica e seu ensino na educação básica**. 1. ed. Belo Horizonte: Dimensão, 2012.

LISBOA, C. P.; KINDEL, E. A. I.. **Educação ambiental da teoria à prática**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

PEREIRA, E. M.; RÜCKERT, F. Q.; MACHADO, N. G.. **História ambiental no Rio Grande do Sul**. 1. ed. Lajeado: Editora UNIVATES, 2014.

RUBINGER, M. M. M.; BRAATHEN, P. C.. **Ação e Reação**: ideias para aulas especiais de química. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

<b>Disciplina:</b> Fundamentos de Matemática	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo do sistema de numeração decimal, dos números naturais, das frações, dos números decimais e dos sistemas de medidas. Estudo de fundamentos da geometria plana e da geometria espacial. Introdução aos conceitos da estatística básica. Tabulação de dados. Estudo da estatística gráfica. Introdução à teoria de probabilidades e a fundamentos da álgebra.	

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Fundamentos de aritmética**

1.1 Sistema de numeração decimal.

1.2 Números naturais: as operações elementares, múltiplos e divisores.

1.3 Frações: representação, leitura e tipos de frações; significados de fração; equivalência, simplificação e comparação de frações; operações com frações.

1.4 Números decimais: representação e leitura de números decimais; transformação de fração decimal em número decimal e vice-versa; operações com números decimais.

1.5 Sistemas de medidas: comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo.

## **UNIDADE II – Fundamentos de geometria**

### **2.1 Geometria plana.**

2.1.1 Triângulos: definição e elementos de um triângulo; classificação quanto aos lados e quanto aos ângulos; condição de existência de um triângulo; soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo; perímetro e área.

2.1.2 Quadriláteros: definição e elementos de um quadrilátero; classificação dos quadriláteros; soma das medidas dos ângulos internos de um quadrilátero; perímetro e área.

2.1.3 Circunferência e círculo: definição e elementos de uma circunferência e de um círculo; perímetro e área.

2.1.4 Ampliação e redução de figuras geométricas planas.

### **2.2 Geometria espacial.**

2.2.1 Poliedros: elementos de um poliedro e a relação de Euler; poliedros regulares; prismas e pirâmides; área e volume do cubo e do paralelepípedo.

2.2.2 Corpos redondos: cilindro, cone e esfera.

## **UNIDADE III – Fundamentos de estatística e de probabilidade**

3.1 Estatística: conceitos básicos de estatística; banco de dados; representação tabular e gráfica de dados.

3.2 Probabilidade: conceitos básicos de probabilidade; cálculo de probabilidade.

## **UNIDADE IV – Fundamentos de álgebra**

4.1 Padrões figurais e numéricos: regularidades ou padrões em sequências.

### **Bibliografia básica**

DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson; MACHADO, Antonio. **Geometria plana:** conceitos básicos. São Paulo: Atual, 2008.

RAMOS, Luzia Faraco. **Conversas sobre números, ações e operações:** uma proposta criativa para o ensino da matemática nos primeiros anos. São Paulo: Ática, 2017.

SMOLE, Kátia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto (Orgs.). **A matemática em sala de aula:** reflexões e propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FAINGUELERNT, Estela Kaufman. **Educação matemática: representação e construção em geometria**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar – Volume 9 – Geometria Plana**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar – Volume 10 – Geometria Espacial**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.

KAMII, Constance; JOSEPH, Linda Leslie. **Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética: implicações da Teoria de Piaget**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. **Estatística e probabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Ignez Diziz (Orgs.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

### **9.4.3 Terceiro semestre letivo**

<b>Disciplina:</b> Temas Contemporâneos da Educação	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/2	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Compreensão da complexidade da educação na contemporaneidade e dos inúmeros temas que a envolvem, tendo como principais eixos: o processo educativo frente aos desafios socioculturais, políticas públicas na educação; políticas de inclusão social; educação, arte e a sociedade digital; educação ambiental; ética e solidariedade na contemporaneidade.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – A complexidade da educação na contemporaneidade**

- 1.1 Pós-modernidade e contemporaneidade: definições conceituais que atravessam a educação.
- 1.2 As concepções de educação, cultura e sociedade no tempo presente.
- 1.3 Desafios da educação na contemporaneidade.

#### **UNIDADE II - O processo educativo frente aos desafios socioculturais**

- 2.1 A centralidade da cultura.
- 2.2 Cultura ou culturas?

2.3 Multiculturalismo e as pedagogias culturais na educação.

### **UNIDADE III – Inclusão e diversidade na educação**

3.1 Políticas de inclusão social.

3.2 Sexualidade e gênero.

3.3 Educação étnico-racial.

3.4 Educação do campo.

### **UNIDADE IV – Educação e desenvolvimento humano: arte, cultura, meio ambiente, ética e cidadania**

4.1 Educação, arte e multiculturalidade.

4.2 Educação na era digital.

4.3 Educação ambiental e consciência planetária.

4.4 Ética e solidariedade na contemporaneidade.

### **Bibliografia básica**

ARROYO, Miguel. Política de conhecimento e desafios contemporâneos à escola básica: entre o global e o local. In: BAQUERO, Rute; BROILO, Cecília (Org.). **Pesquisando e gestando outra escola**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001. p. 15-28.

BRASIL. **Lei 9394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 10 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**. Apresentação dos Temas Transversais e Ética. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 1997. v. 8.

COSTA, Marisa Vorraber. Velhos temas, novos problemas – a arte de perguntar em tempos pós-modernos. In: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel (Orgs.). **Caminhos Investigativos III: Riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 117-140.

VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n. 23, p. 05-15, maio/jun./jul./ago. 2003.

### **Bibliografia complementar**

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Trad. Mauro Gama e Claudia Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto 186, de 09 de julho de 2008; decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

**CARTA DA TERRA**, 2000. Disponível em:<<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/carta-da-terra>>. Acesso em: 09 mar. 2018.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **A educação na cultura da mídia e do consumo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

FERRARO JUNIOR, Luiz Antônio (Org.). **Encontros e caminhos**: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação & Realidade**, v. 22, n. 2, p. 15-46, jul./dez. 1997.

LICHT, Flavia B.; SILVEIRA, Nubia (Org.). **Celebrando a vida**: pessoas com deficiência e direito à inclusão. São Paulo: Planeta Educação, 2010.

LLOSA, Mário Vargas. **A civilização do espetáculo**: uma radiografia do nosso tempo e da nossa cultura. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

MONTEIRO, Sueli A. I.; RIBEIRO, Ricardo; LEMES, Sebastião S.; MUZZETI, Luci R. (Orgs.). **Educações na contemporaneidade**: reflexão e pesquisa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

MOREIRA, A. F. B.. Propostas curriculares alternativas: limites e avanços. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 73, p. 109-139, dez. 2000.

MOREIRA, Antonio F. B.; KRAMER, Sonia. Contemporaneidade, educação e tecnologia. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 28, n. 100, p. 1037-1057, out. 2007.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emílio-Roger; MOTTA, Raul Domingo. **Educar na era planetária**: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, António. A escola e a cidadania: apontamentos incômodos. In: D'EPINEY, Rui (Org.). **Espaços e Sujeitos de Cidadania**. Setúbal: Instituto das Comunidades Educativas, 2006. p. 23-40.

SOUZA, Maria A.. Educação do campo: políticas, práticas pedagógicas e produção científica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1089-1111, set./dez. 2008.

WILLINSKY, J.. Política educacional da identidade e do multiculturalismo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, p. 29-52, nov. 2002.

<b>Disciplina:</b> Estratégias de Ensino	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/2	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo de estratégias de ensino. Desenvolvimento de estratégias de ensino considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os anos iniciais do Ensino Fundamental.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Estratégias de ensino

- 1.1 Conceção teórica.
- 1.2 Caracterização de estratégias de ensino.
  - 1.2.1 Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).
  - 1.2.2 Aprendizagem Baseada em Projetos.
  - 1.2.3 Portfólio.
  - 1.2.4 Mapa conceitual.
  - 1.2.5 Dinâmicas de grupo.
  - 1.2.6 Dramatização.
  - 1.2.7 Atividades lúdicas.
  - 1.2.8 Recursos audiovisuais.
  - 1.2.9 Viagens de estudo.
  - 1.2.10 Aulas práticas e de laboratório.



1.2.11 Práticas para aprendizagem em ambientes virtuais.

## **UNIDADE II – Desenvolvimento de estratégias de ensino para os anos iniciais do Ensino Fundamental**

2.1 Planejamento de ações didáticas para o ensino de Linguagens.

2.2 Planejamento de ações didáticas para o ensino de Matemática.

2.3 Planejamento de ações didáticas para o ensino de Ciências Humanas.

2.4 Planejamento de ações didáticas para o ensino de Ciências da Natureza.

### **Bibliografia básica**

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10. ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2015.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n.1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento:** planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

### **Bibliografia complementar**

ADREOLA, B. A.. **Dinâmicas de Grupo** – Jogo da vida e didática do futuro. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

CARLOS, Lígia Cardoso (Org.). **Ciências Humanas no Ensino Fundamental:** reflexões, iniciativas e propostas. Pelotas: UFPel, 2015.

DOHME, V.. **Atividades lúdicas na educação**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

LOWMAN, J.. **Dominando as técnicas de ensino**. São Paulo: Atlas, 2004.

MASETTO, M. T.. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2012.

MOREIRA, Marco Antônio. **Metodologias de pesquisa em ensino**. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

MUNHOZ, A. S.. **ABP: Aprendizagem Baseada em Problemas** – Ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

NAPOLITANO, M.. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

SANTOS, J. O. G. dos; RODRIGUES, J.. **Aprender brincando**. Dinâmicas, muitas dinâmicas. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/2	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 20 h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Construção, orientação e produção do trabalho de conclusão de curso (TCC), na forma de um artigo científico, conforme estrutura trabalhada na disciplina de Metodologia de Pesquisa. Defesa do TCC.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

#### 1.1 Artigo científico.

1.1.1 Planejamento e desenvolvimento das seções do artigo.

1.1.2 Orientação da produção textual.

1.1.3 Técnicas de apresentação oral de artigo científico.

## Bibliografia básica

BOAVENTURA, Edivaldo M.. **Como ordenar as ideias**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2007.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência:** metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

## Bibliografia complementar

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

CRESWELL, John W.. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VELOSO, Waldir de Pinho. **Metodologia do trabalho científico**: normas técnicas para redação de trabalhos científicos. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

## 10 METODOLOGIA

A proposta de qualificar a formação dos professores que atuam ou tenham interesse em atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas da Educação Básica assume a perspectiva de que o sujeito em sua formação pode transformar sua prática por meio do protagonismo nas ações de aprendizagem, possibilitando reflexão sobre essa prática e sua qualificação. A busca pela produção, não pela reprodução, orientará as ações durante esse curso de especialização.

Os componentes curriculares foram planejados com o propósito de oferecer embasamento teórico-epistemológico e didático-pedagógico que possibilite a interlocução entre teoria e prática nas salas de aula, desenvolvendo no professor a condição de assumir sua atividade profissional de forma consciente e crítica. Conforme Demo (2011) a implementação de práticas baseadas na reprodução de receitas prontas não se apresenta como uma metodologia eficaz. Cada professor precisa saber propor seu modo próprio e criativo de teorizar e praticar a pesquisa, renovando-a constantemente e mantendo-a como fonte principal de sua capacidade inventiva.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem a dinamização de aulas teóricas e/ou práticas por meio do uso de metodologias que favoreçam os processos de ensino e de aprendizagem como, por exemplo, diagnóstico inicial dos conhecimentos prévios; contextualização dos conteúdos; leitura, análise crítica e debate de textos; uso de mapas conceituais; trabalhos em grupo; seminários; fóruns de discussão; dinâmicas de grupo; uso de materiais didáticos diversificados; práticas experimentais; uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle, elaboração de artigos. Estas estratégias visam implantar os princípios metodológicos de problematização, contextualização, interdisciplinaridade, uso de tecnologias de informação e comunicação – TIC's – na educação e atividades criativas e

investigativas, com o propósito de atingir os objetivos geral e específicos descritos neste projeto de curso.

Os componentes curriculares possuem horas de aulas presenciais e horas de atividades a distância de até 20% da carga horária total, conforme apresentado na matriz de disciplinas ofertadas a distância. As aulas presenciais acontecerão nas quartas-feiras e nas sextas-feiras, no horário das 19h às 22h, nas dependências do IFSul Câmpus Lajeado. As atividades à distância serão desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle.

## **11 AVALIAÇÃO**

A avaliação será norteadada pela concepção formativa, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico dos processos de ensino e de aprendizagem que possibilite ao professor rever suas estratégias e, ao acadêmico, comprometer-se com seu processo de aprendizagem.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diferentes instrumentos de avaliação, tais como trabalhos individuais e coletivos, análise e discussão de textos, seminários, fóruns de discussão, produção de artigos acadêmicos, bem como outros instrumentos avaliativos de acordo com as especificidades das disciplinas do curso.

O resultado do processo avaliativo de cada disciplina será expresso por meio dos seguintes conceitos:

A – Conceito ótimo. O acadêmico obteve um aprendizado relevante e significativo dos conceitos abordados cumprindo com os objetivos da disciplina.

B – Conceito bom. O acadêmico obteve um aprendizado relevante dos conceitos abordados cumprindo com os objetivos da disciplina.

C – Conceito regular. O acadêmico obteve um aprendizado suficiente dos conceitos abordados cumprindo com os objetivos da disciplina.

D – Conceito insatisfatório. O acadêmico não obteve aprendizado suficiente dos conceitos abordados não cumprindo assim com os objetivos da disciplina.

E – Infrequente. O acadêmico não obteve frequência mínima conforme o Regulamento Geral de Pós-graduação do IFSul.

Para ser considerado aprovado numa disciplina, o acadêmico necessita atingir, no mínimo, o conceito C e apresentar percentual de frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina.

O acadêmico que faltar a qualquer avaliação, em 1ª chamada, poderá requerer 2ª chamada, na CORAC, até dois dias úteis após o término da data de validade de um dos documentos justificativos abaixo especificados:

- atestado médico comprovando moléstia que o impossibilite de participar das atividades acadêmicas do dia;
- declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da 1ª chamada, estava em serviço;
- declaração de servidor do IFSul, com anuência expressa da Direção-geral do Câmpus, comprovando que o acadêmico estava representando o Instituto Federal Sul-rio-grandense;
- atestado de óbito de cônjuge/companheiro ou parentes por consanguinidade/afinidade até segundo grau.

Após justificar a ausência em avaliação de 1ª chamada, o acadêmico deverá agendar a avaliação em 2ª chamada, diretamente com o professor da disciplina.

O acadêmico que não for aprovado em alguma disciplina terá direito à reavaliação, no decorrer do curso, na(s) disciplina(s) em que não logrou êxito. Após a reavaliação será considerado o melhor conceito obtido pelo acadêmico. Ressalta-se que o acadêmico infrequente não fará jus à reavaliação.

## **12 CERTIFICAÇÃO**

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo a apresentação do TCC e a aprovação, o acadêmico receberá o título de Especialista em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## 13 RECURSOS HUMANOS

### 13.1 Pessoal docente

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Disciplina
Ana Maria Geller	Graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Atualização em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado em Química. Área de Concentração: Química Analítica Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorado em Química. Área de Concentração: Química Ambiental pela Universidade de Bayreuth, UBT, Alemanha.	DE, 40h	Fundamentos de Ciências da Natureza; Metodologia de Pesquisa; Estratégias de Ensino; TCC.
Cláudia Redecker Schwabe	Graduação em Letras Português-Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestrado em Letras. Área de concentração: Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Doutorado em Letras. Área de concentração: Linguística Aplicada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).	DE, 40h	Fundamentos de Língua Portuguesa; Metodologia de Pesquisa; Estratégias de Ensino; TCC.
Evandro Fernandes	Graduação em Teologia pela Escola Superior de Teologia (EST). Graduação em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestrado em História. Área de Concentração: História Cultural pela	DE, 40h	Fundamentos de Ciências Humanas; Estratégias de Ensino; TCC.

	<p>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).</p> <p>Doutorado em História. Área de Concentração: História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).</p>		
Itamar Luís Hammes	<p>Graduação em Filosofia – Licenciatura pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (FAFIMC).</p> <p>Mestrado em Filosofia. Área de Concentração: Ética e Filosofia Política pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).</p> <p>Doutorado em Filosofia. Área de Concentração: Ética e Filosofia Política pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).</p>	DE, 40h	<p>Educar pela Pesquisa; Temas Contemporâneos da Educação; Estratégias de Ensino; TCC.</p>
Kenji Fuke	<p>Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Mestrado em Treino de Alto Rendimento. Área de Concentração: Esporte de Alto Rendimento pela Universidade Técnica de Lisboa, UTL, Portugal.</p>	DE, 40h	<p>Temas Contemporâneos da Educação; Estratégias de Ensino; TCC.</p>
Malcus Cassiano Kuhn	<p>Graduação em Ciências – Habilitação Matemática – pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p> <p>Especialização em Pedagogia Gestora: Orientação, Supervisão e Administração Escolar pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA).</p> <p>Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. Área de Concentração: Ensino de Ciências e Matemática pela</p>	DE, 40h	<p>Fundamentos de Matemática; Metodologia de Pesquisa; Estratégias de Ensino; TCC.</p>

	Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática. Área de Concentração: Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).		
Naiara Dal Molin	Graduação em História - Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialização em História do Brasil pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestrado em Ciência Política. Área de Concentração: Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorado em Ciência Política. Área de Concentração: Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	DE, 40h	Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação; Estratégias de Ensino; TCC.
Vagner Augusto Betti	Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado em Probabilidade e Estatística Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	DE, 40h	Fundamentos de Matemática; Estratégias de Ensino; TCC.

### 13.2 Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação
Adriane Farias Garrido Araújo	Curso em Técnico em Secretariado pelo Colégio Protásio Alves (POA). Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).
Ana Paula Colares Flores Moraes	Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialização em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Internacional UNINTER (UNINTER).



Everton Reckziegel	Graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Fernanda Cristina Camillo	Graduação em Economia pela Universidade do Contestado (Câmpus Concórdia). MBA Executivo em Negócios Área de Concentração: Administração pela Universidade Norte do Paraná (Câmpus Concórdia).
Graziele de Almeida	Técnico em Contabilidade pela Escola de Ensino Médio "O Acadêmico" (Canoas). Graduação em andamento em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES).
Helena Miranda da Silva Araújo	Graduação em Pedagogia – Disciplinas Pedagógicas pela FISA – FUNDAMES (URI); Habilitação em Orientação Educacional pelo Instituto Dom Bosco. Especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Marcelo Paulo Ellwanger	Graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestrado em Administração. Área de Concentração: Estratégia e Competitividade pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).
Meirelis Corin de Oliveira	Ensino Médio pela Escola Estadual de Educação Básica – Dom Pedro I (Quevedos).
Michele Roos Marchesan	Graduação em Pedagogia - Licenciatura Plena (Habilitação em Supervisão Escolar, Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Séries Iniciais) pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA). Especialização em Gestão de Instituições de Ensino. Área de Concentração: Educação pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA). Mestrado em Ensino. Área de Concentração: Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES).
Roberta Melise Coutinho	Graduação em Tecnologia em Gestão Pública pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).
Roberto Thomasini Lange	Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades. Área de Concentração: Empresarial pelo

	Centro Universitário Internacional UNINTER (UNINTER).
Veranice Dalmoro	Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Santa Cruz (UNISC). Especialização em Governança da Tecnologia da Informação. Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).
William Junior Sperb	Graduação em andamento em Direito pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES).

### 13.3 Coordenação de curso

A coordenação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental será exercida por um docente do referido curso, escolhido por votação pelo corpo docente do curso e referendado pelo Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPEX – do IFSul Câmpus Lajeado.

## 14 INFRAESTRUTURA

### 14.1 Instalações e equipamentos oferecidos aos docentes e acadêmicos

As instalações e equipamentos abaixo descritos pertencem ao Câmpus Lajeado, localizado à Rua João Goulart, nº 2150, Bairro Olarias, Lajeado/RS.

Instalações - prédio salas de aula		
Item	Identificação	Área (m²)
01	Sala de aula nº. 204 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + 40 conj. FDE + mesa e cadeira do professor)	81
02	Sala de aula nº. 205 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + 40 conj. FDE + mesa e cadeira do professor)	81
03	Sala de aula nº. 206 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + 40 conj. FDE + mesa e cadeira do professor)	81
04	Sala de aula nº. 207 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + 40 conj. FDE + mesa e cadeira do professor)	81
05	Laboratório 01 - Informática (ar condicionado + 25 computadores + 12 bancadas + mesa e cadeira do professor)	46
06	Banheiro feminino	23,8

07	Banheiro masculino	23,8
08	Circulação	90,50
Total		508,1

Instalações - prédio multifuncional		
Item	Identificação	Área (m²)
01	Biblioteca e videoteca (ar condicionado + computador + impressora multifuncional + mesa e cadeira do auxiliar de biblioteca)	27
02	Sala de estudo (ar condicionado + 4 mesas redondas + 16 cadeiras)	27
Total		54

#### 14.2 Infraestrutura de acessibilidade

- Banheiros PNE;
- Rampas de acesso para circulação;
- Passarelas para deficientes visuais;
- Reserva de vagas de estacionamento PNE;
- Reserva de lugares PNE no mini auditório;
- Telefone para surdos;
- Bebedouro PNE.

#### 15 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.892/2008. **Cria os Institutos Federais**. Brasília, 2008.

CODEVAT. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030**. Disponível em: <[http://codevat.org.br/uploads/paginadinamica/1981/Codevat\\_e\\_book.pdf](http://codevat.org.br/uploads/paginadinamica/1981/Codevat_e_book.pdf)> Acesso em: 06 mar. 2018.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FEE. **Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/perfilsocioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Vale+do+Taquari>>. Acesso em: 06 mar. 2018.